

MAM BAHIA

O Museu de Arte Moderna da Bahia abre suas portas para receber Mario Fraga, artista nascido no Rio de Janeiro, descendente de tradicional família baiana.

Desde cedo, ele demonstrou forte inclinação para a pintura, sobrepujando a racionalidade característica de sua geração pela sensibilidade e alma de artista.

Seu trabalho se caracteriza por uma rigorosa investigação do espaço bidimensional.

A partir de 1989, Mario Fraga passa a descobrir sua linguagem na direção do aprimoramento expressivo e na busca constante do aperfeiçoamento pictórico.

Esta exposição que apresentamos ao público baiano traduz sua trajetória e seu domínio técnico representado por 3 séries de pintura sobre diferentes suportes.

A pintura sobre tela armada no chassis trata a superfície geometricamente, ordenada com rigor cromático

e acabamento meticuloso. As composições essenciais estruturaram o espaço pictórico em planos verticais e horizontais.

Os estandartes são pinturas mais experimentais, obreiras. Tirando partido de diversos materiais e texturas, o trabalho em técnica mista sobre linho se liberta, sai do “quadro”, ganha leveza. Soltos no ar os panos adquirem movimento criando novas e imprevistas ondulações.

Os papéis indianos são artesanais e possibilitam ricas soluções cromáticas por sua capacidade de absorção da tinta a óleo e a densidade daí decorrente.

Estas pinturas abordam as questões do espaço plano, revelando um novo universo emblemático.

É gratificante neste momento que a arte toma caminhos diversos, recebermos um artista que busca, na racionalidade da cor, a expressão mais simples do essencial.

Heitor Reis

Texto para o convite da mostra no MAM da Bahia